

34 E chegando o tempo dos frutos, mandou seus servos aos lavradores para receberem seus frutos.

35 E os lavradores tomando a seus servos, a hum ferirão, e a outro matarão, e a outro apedrejarão.

36 Outra vez mandou outros servos, mais que os primeiros, e fizeram-lhes o mesmo.

37 E por derradeiro lhes mandou seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores vendo ao filho, disserão entre si: este he o herdeiro, vinde, mate-mo-lo, e tomemos sua herança.

39 E tomando, o lançarão fóra da vinha, e o matarão.

40 Pois, quando vier o Senhor da vinha, que fará áquelles lavradores?

41 Dizem-lhe elles: Aos mãos má morte dará, e a vinha arrendará a outros lavradores, que lhe dêem os frutos a seus tempos.

42 Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitão, esta foi feita por cabeça da esquina? pelo Senhor foi feito isto, e he maravilhoso em nossos olhos.

43 Portanto vos digo, que o reino de Deos se vos tirará a vósoutros, e se dará á gente que renda seus frutos.

44 E quem cahir sobre esta pedra, será quebrantado; e sobre quem ella cahir, esmagá-lo-ha.

45 E ouvindo os principes dos sacerdotes, e os Phariseos estas suas parabolás, entenderão que falava delles.

46 E procurando prende-lo, temerão ao povo; porquanto o tinham por Propheta.

CAPITULO XXII.

RESPONDENDO Jesus, tornou-lhes a falar por parabolás, dizendo:

2 Semelhante he o reino dos ceos a hum certo rei, que fez vodas a seu filho.

3 E mandou a seus servos, que chamassem aos convidados ás vodas, e não quizerão vir.

4 Outra vez pois mandou outros ser-

vos dizendo: Dizei aos convidados: Vêdes aqui meu jantar tenho aparelhado, meus bois e cevados já estão mortos, e tudo está já preparado, vinde ás vodas.

5 Porém elles não fazendo caso, se forão, hum a seu campo, e outro a sua mercancia.

6 E outros tomando a seus, afrontão-os, e matarão-os.

7 E ouvindo o rei isto, indignou-se; e mandando seus exercitos, destruiu aquelles homicidas, e pôz a fogo sua cidade.

8 Então disse a seus servos: Em verdade aparelhadas estão as vodas, porém não erão dignos os convidados.

9 Ide pois ás sahidas dos caminhos, e chamai ás vodas a tantos quantos achardes.

10 E sahindo os servos pelos caminhos, ajuntarão a todos quantos acharão, assim mãos como bons; e as vodas se encherão de convidados.

11 E entrando o rei, a ver os convidados, vio ali hum homem que não estava vestido com vestido de vodas.

12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido de vodas? e emmudeceo.

13 Então disse o rei aos servidores: Amarraí-o de pés e de mãos, e tornai-o, e lançai-o nas trevas exteriores: ali será o pranto e o ranger de dentes.

14 Porque muitos são chamados, porém poucos escolhidos.

15 Então, idos os Phariseos, tiveram conselho como o apanharião em alguma palavra.

16 E enviarão-lhe seus discipulos, juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deos, e de ninguem se te dá, porque não attentas para a apparencia de homens.

17 Dize-nos pois, que te parece? he licito dar tributo a Cesar, ou não?

18 Mas Jesus entendendo sua malicia, disse: Porque me tentais hypocritas?

19 Mostraí-me a moeda do tributo. E elles lhe trouxerão hum dinheiro.

20 E elle lhes disse: Cujá he esta imagem, e esta inscripção?

21 Dizem-lhe elles; De Cesar. Então lhes disse elle: Dai pois a Cesar o que he de Cesar, e a Deos o que he de Deos.

22 E ouvindo elles isto, maravilhá-rão-se, e deixando-o, se forão.

23 Aquelle mesmo dia chegarão a elle os Sadduceos, que dizem não haver resurreição; e perguntarão-lhe,

24 Dizendo: Mestre, Moyses disse: se algum morrer, não tendo filhos, casar-se-ha seu irmão com sua mulher, e levantará semente a seu irmão.

25 Houve pois entre nósoutros sete irmãos, e casando-se o primeiro, morreu; e não tendo semente, deixou sua mulher a seu irmão.

26 Da mesma maneira também o segundo, e o terceiro, até os sete.

27 Por derradeiro depois de todos morreu também a mulher.

28 Na resurreição pois, cuja dos sete será a mulher? porque todos a tiveram.

29 Porém respondendo Jesus, disse-lhes: Errais, não sabendo as escrituras, nem a potencia de Deos.

30 Porque na resurreição, nem se casão, nem se dão em casamento; mas são como os anjos de Deos no ceo.

31 E ácerca da resurreição dos mortos, não tendes lido o que Deos vos tem filado, que diz:

32 Eu sou o Deos de Abraham, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob? Deos não he Deos dos mortos, mas dos viventes.

33 E ouvindo isto as turbas, pasmavão de sua doutrina.

34 E ouvindo os Phariseos, que havia tapado a boca aos Sadduceos, ajuntá-rão-se á humá.

35 E perguntou hum delles, doutor da lei, tentando-o, e dizendo:

36 Mestre, qual he o mandamento grande na Lei?

37 E Jesus lhe disse: Amarás ao Senhor teu Deos com todo teu coração, e com toda tua alma, e com todo teu entendimento.

38 Este he o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo, he semelhante a este: Amarás a teu proximo como a ti mesmo.

40 Destes dous mandamentos depende toda a Lei, e os Prophetas.

41 E congregados os Phariseos, Jesus lhes perguntou,

42 Dizendo: Que vos parece do Christo? cujo filho he? elles lhe disserão: De David.

43 Disse-lhes elle: Pois como David em espirito o chama Senhor, dizendo;

44 Disse o Senhor a meu Senhor: Assenta-te á minha mão direita, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

45 Pois se David o chama Senhor, como he seu filho?

46 E ninguem lhe podia responder palavra; nem ousou ninguem desde aquelle dia a mais lhe perguntar.

CAPITULO XXIII.

ENTAO Jesus falou á multidão, e a seus discipulos,

2 Dizendo: Sobre a cadeira de Moyses se assentão os Escribas e Phariseos.

3 Assim que tudo o que vos disserem que guardeis, guardai-o, e fazei-o; mas não façais segundo suas obras; porque dizem e não fazem.

4 Porque lião cargas peizadas, e difficeis de levar, e as põem sobre os hombros dos homens; porém elles nem ainda com seu dedo as querem mover.

5 E todas suas obras fazem, para serem vistos dos homens; porque alargão suas phylacterias, e estendem as bordas de seus vestidos.

6 E amão os primeiros assentos nas ceas, e as primeiras cadeiras nas synagogas.

7 E as saudações nas praças, e serem chamados dos homens, Rabbi, Rabbi.

8 Mas vósoutros não vos chameis Rabbi; porque hum he vosso Mestre. a saber o Christo; e todos vósoutros sois irmãos.

9 E não chameis a ninguem na terra vosso Pai; porque hum he vosso Pai, a saber o que está nos ceos.

10 Nem vos chameis Mestres; por-